



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

FATORES CLÍNICOS E NUTRICIONAIS DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE COORTE¹

**Edinara Moraes Moraes², Fernanda Martini De Andrade³, Bruna Sasso
Antunes⁴, Lorenzo Gatelli Pereira⁵, Alexandre Novicki⁶, Larissa Zanetti
Theil⁷**

¹ Projeto de Pesquisa realizado no Instituto Federal Farroupilha

² Enfermeira do Programa Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUI; Técnica Administrativa em Educação do IFFARROUPILHA Campus Santo Ângelo, RS, Brasil. Email: edinara.morais@iffarroupilha.edu.br

³ Nutricionista. Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica. Técnica Administrativa em Educação do IFFARROUPILHA Campus Santo Ângelo, RS, Brasil. fernanda.andrade@iffarroupilha.edu.br

⁴ Médica. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino Científico e Tecnológico. Técnica Administrativa em Educação do IFFARROUPILHA Campus Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS, Brasil. edinara.morais@iffarroupilha.edu.br

⁵ Aluno do curso de Manutenção e Suporte em Informática ? IFFARROUPILHA Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. lorenzogatellip@gmail.com

⁶ Mestre em Ensino de Física ? UFRGS Professor do IFFARROUPILHA - Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Alexandre.novicki@iffarroupilha.edu.br

⁷ Orientadora. Mestre em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas ? Professora do IFFARROUPILHA - Campus Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. larissa.theil@iffarroupilha.edu.br

Introdução: O ambiente escolar é local privilegiado para o estudo e discussão sobre a qualidade de vida na adolescência. O estímulo a uma vida saudável desempenha um importante papel na promoção da saúde e redução dos fatores de risco relacionados à ocorrência de doenças crônicas.

Objetivo: Investigar, prospectivamente, ao longo do Ensino Médio, a associação de fatores clínicos e nutricionais relacionados à saúde de alunos ingressantes no ano de 2016 no IFFar - Campus Santo Ângelo.

Metodologia: Estudo de coorte prospectivo (CAAE: 55711516.4.0000.5574; parecer Plataforma Brasil 1.583.039). Até o momento foram realizadas as avaliações do primeiro e segundo ano escolar utilizando como instrumentos para avaliação clínica a aferição da pressão arterial (PA) e exames laboratoriais de colesterol total, triglicerídeos (TGC) e glicemia em jejum e para a avaliação nutricional o Índice de Massa Corpórea (IMC), circunferência abdominal (CA), gordura corporal (GC) e massa muscular (MM).

Resultados: A amostra foi composta por 57 estudantes. Os resultados preliminares indicam que os educando apresentaram melhorias nas variáveis PA sistólica, TGC e glicemia em jejum, sendo em 2016 a média da PA (mmHG) foi 119,12 ± 13,40 enquanto que em 2017 foi 113,33 ± 13,13, (p=0,001). TGC e glicemia em jejum apresentaram redução, com média de TGC (mg/dl) 88,04 ±



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

41,49 em 2016 e de $77,66 \pm 26,73$ em 2017 e de glicemia (mg/dl) $89,28 \pm 11,85$ em 2016 e $84,15 \pm 8,48$ em 2017. O colesterol não apresentou alteração significativa entre os dois anos. Com relação aos fatores nutricionais observou-se um pequeno aumento nos valores de peso e IMC, com médias de $63,08 \pm 14,11$ em 2016 e $65,14 \pm 14,93$ em 2017 para o peso e de $22,5 \pm 3,96$ em 2016 e $22,95 \pm 4,16$ em 2017 para o IMC. Os percentuais de GC e MM não apresentaram alteração significativa. Por fim, é possível destacar melhorias nas PAS, glicemia e triglicerídeos.

Conclusões: Identificam-se, previamente, melhoras nos parâmetros clínicos aferidos, o que reforça a importância do estímulo para a realização de atividades físicas e orientações para uma vida saudável dentro do contexto escolar, considerando que a adoção de medidas de promoção da saúde já na adolescência fazem com que o prognóstico seja favorável a longo prazo.

Palavras-Chave: Promoção da saúde, Estudantes, Qualidade de vida.